



MEIO: O JORNAL DENTISTRY

CORES P&B

TIRAGEM: 5 000

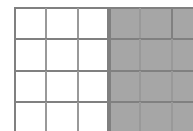
PÁGINA

PERIODICIDADE: MENSAL

SUPLEMENTO:

RUBRICA:

DATA: DEZEMBRO 2013



PRESS MONITORING

Plataforma “Doutor Responde” ajuda clínicos, professores e estudantes



Entrevista ao Prof. Rui Amaral Mendes é Director do Mestrado Integrado em Medicina Dentária e Director Clínico da Clínica Universitária do Instituto de Ciência da Saúde da Universidade Católica

Pag. 14

ENTREVISTA

“ESTA PLATAFORMA DEVE SER VISTA, SOBRETUDO, COMO UM MEIO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE ORAL”

Prof. Rui Amaral Mendes é Director do Mestrado Integrado em Medicina Dentária e Director Clínico da Clínica Universitária do Instituto de Ciência da Saúde da Universidade Católica



QJD – Como surgiu a oportunidade de realizar este projecto conjunto entre o Instituto de Ciência da Saúde da Universidade Católica e a Farmoz/Lacer e qual o papel desempenhado por cada uma das entidades envolvidas?

Prof. Rui Amaral Mendes – A Universidade Católica Portuguesa, no caso vertente através do Instituto de Ciências da Saúde e do corpo docente do seu Mestrado Integrado em Medicina Dentária, tem vindo a estabelecer contactos junto da Indústria Farmacéutica tendo em vista o desenvolvimento de parcerias com empresas altamente reconhecidas e líderes de mercado que permitam maximizar aquele que é o seu principal capital – o Conhecimento Científico – conferindo-lhe um carácter de transição para aquilo que são as necessidades sentidas quer por essas empresas, quer pelas pessoas que, invariavelmente, recorrem aos produtos por elas comercializados. No caso da Plataforma de Saúde Oral trata-se de um projecto que foi desenvolvido na sequência de conversações mantidas antes e após a celebração de um outro protocolo que instituiu o Prémio de Mérito Prof. Doutor Jorge Leitão. A participação da Universidade Católica Portuguesa passará, sobretudo, pela elaboração dos conteúdos e pela concessão do inevitável suporte científico às respostas concedidas às questões colocadas no site.

QJD – Qual o principal objectivo deste projecto e qual a sua maior-valia?

Prof. Rui Amaral Mendes – Para além de agregar um conjunto de recursos destinados a uma maior e melhor compreensão sobre as diversas problemáticas na área da Saúde Oral, esta plataforma permitirá ainda a pesquisa de profissionais de saúde. Concomitantemente, terá disponível uma ferramenta que, sendo de acesso restrito aos Estudantes de Medicina Dentária, aos Professores e Médicos Dentistas em geral, permitirá, no curto prazo, o desenvolvimento de fóruns de discussão clínica e de partilha de conhecimento.

QJD – Qual o investimento realizado?

Prof. Rui Amaral Mendes – O investimento realizado pela Farmoz/Lacer prende-se com o desenvolvimento de uma plataforma que tem como principal objectivo

interligar o profissional de saúde oral, o farmacêutico e o utente. Trata-se de um projecto inovador que permite a pesquisa de médicos dentistas e de farmácias na proximidade, mas também disponibiliza aconselhamentos/ conteúdos sobre Saúde Oral e uma área para esclarecimento de dúvidas ao utente – “O Doutor Responde”. No entanto, a Farmoz/Lacer salienta que o grande investimento realizado foi a parceria estabelecida com a Universidade Católica Portuguesa que veio acrescentar valor e dar o apoio científico necessário à mesma. Através de um protocolo científico e de colaboração a Universidade assegura valor científico e credibilidade à Plataforma de Saúde Oral e a Farmoz incentiva o acesso ao ensino da especialidade e a oportunidades de investigação. Com o investimento nesta parceria, a Plataforma de Saúde Oral consegue por um lado, agregar informação e conhecimento junto da comunidade científica que mais se relaciona com os problemas de saúde oral e por outro lado permite que este conhecimento esteja disponível para um fácil acesso dos profissionais de saúde e assegure respostas credíveis às dúvidas e preocupações dos cidadãos em geral.

QJD – Tratando-se de uma plataforma online, como será feita a sua actualização e divulgação?

Prof. Rui Amaral Mendes – Caberá à Universidade Católica Portuguesa produzir e disponibilizar os conteúdos científicos, prestar apoio/suporte às questões colocadas no espaço “O Doutor responde”, realizar publicações periódicas de artigos de opinião/científicos, bem como prestar apoio em iniciativas de e-Learning - designadamente elaborando propostas de conteúdos formativos destinados a profissionais de saúde - e colaborar activamente na dinamização do Fórum exclusivo para profissionais de saúde.

QJD – Sendo uma plataforma dirigida aos utentes, é também dirigida aos profissionais. Como participam os médicos dentistas, em particular, na elaboração deste projecto?

Prof. Rui Amaral Mendes – Conforme já foi mencionado, esta plataforma visa não apenas dotar o público em geral, mas também os profissionais da especialidade, de diversos instrumentos que lhes permitam melhorar os níveis de

conhecimento numa lógica de actualização permanente e baseada nos princípios da evidência científica. Pretende-se, com efeito, que a Plataforma possa assumir-se, progressivamente, como mais um elemento que, além de sensibilizar o público em geral para as necessidades intrínsecas dos bons hábitos de saúde oral, dote os profissionais de saúde de ferramentas que promovam a actualização permanente e dinâmica, constituindo-se, dessa forma, um auxiliar relevante para a prática clínica do dia-a-dia.

QJD – Acha que o espaço “O Doutor responde” pode causar alguma polémica, no sentido em que “cada caso é um caso” como costumamos ouvir muitas vezes os médicos dentistas dizerem e pode levar a auto-diagnósticos ou auto-medicação por parte dos utentes, em nada aconselháveis?

Prof. Rui Amaral Mendes – Esta plataforma deve ser vista, sobretudo, como um meio de promoção da saúde oral disponibilizando aconselhamentos credíveis e de base científica sobre Saúde Oral, numa lógica generalista que nunca ultrapassará os limites éticos e deontológicos subjacentes à relação médico-doente, relação essa em que deve assentar todo o acto médico de diagnóstico e tratamento. Pretende-se, sobretudo, facultar informação generalizada, conselhos e dicas práticas na área da saúde oral. O espaço “O Doutor responde” destina-se, sobretudo, a casos em que os utentes persistam com dúvidas, e no qual, de uma forma eventualmente mais direccionada e ou específica, os utentes podem colocar questões e receber orientação médica sobre as diversas opções existentes à luz do “Estado da Arte”.

QJD – O que está idealizado para os futuros fóruns de discussão clínica?

Prof. Rui Amaral Mendes – Essa valência da Plataforma, bem como a de e-learning, constituem, simultaneamente, e a meu ver, duas das dimensões mais relevantes para os colegas, encontrando-se ainda em fase de estruturação e desenvolvimento dadas as implicações técnicas que têm, mas, sobretudo, os elevados níveis de exigência científica que pretendemos imprimir, em consonância com aqueles que são os pergaminhos da Universidade Católica Portuguesa. ■